



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARCIAL

2º Relatório Técnico de Atividades

Título do Projeto: Apoio ao Desenvolvimento Institucional da ENSP - 2021 - 2026	Número do projeto: ENSP-014-FIO-21
Contrato Fiotec: 16/2021	LOA
Vigência na Fiotec – Início: 05/11/2021	Vigência na Fiotec – Fim: 05/11/2026
Coordenador Geral: Marcos Ivan Neves de Carvalho	Departamento: VDEGS
Meta: Meta 2: Fortalecer a atuação da VDEGS para o desenvolvimento dos sistemas públicos e universais de saúde, em especial do SUS, observando o contexto nacional e global com base na determinação social da saúde, da participação social, da defesa da vida e da sustentabilidade ambiental.	Atividade: Atividade Fiocruz 2.2: Implementar cooperação nacional e internacional e o trabalho em redes colaborativas, em especial a Redescola, a RESP – AL e com os países de língua portuguesa – Ano 2022.
Data Prevista para conclusão da Atividade: Março/2022	Data Real de Conclusão da Atividade: Março/2022
Numero da Parcela: 02	Valor da Parcela: R\$ 168.069,86

1. DESENVOLVIMENTO DA META / ATIVIDADE:

Este Relatório abrange o desenvolvimento da Meta 2.2: Implementar cooperação nacional e internacional e o trabalho em redes colaborativas, em especial a Redescola, a RESP – AL e com os países de língua portuguesa.

Na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca por meio da Vice-Direção de Escola de Governo em Saúde (VDEGS), situa-se a coordenação de Relações Institucionais, responsável pela realização de cooperação internacional, mediada pelo Centro de relações Internacionais da Presidência da Fiocruz, e a nacional, sendo que neste relatório será abordada especialmente a RedEscola.

Além da formação e capacitação de recursos humanos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia, a ENSP tem se dedicado à geração de conhecimento científico e tecnológico e à prestação de serviços de referência no campo Saúde Pública.

Uma importante marca da ENSP é a cooperação técnica inter e multidisciplinar, seja local, regional, nacional ou internacional. Nesse contexto, e com especial ênfase nos últimos anos, a ENSP vem fortalecendo suas ações de cooperação na perspectiva de Escola de Governo, seja no Brasil ou em outros países, sobretudo na América Latina, em Portugal e junto aos países africanos de língua portuguesa.

A perspectiva de internacionalização tem possibilitado, entre outras ações, a promoção de programas de estágio internacional para alunos da Escola, o intercâmbio docente em diferentes áreas, a discussão avançada de tópicos estratégicos sobre a formação em saúde pública, a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no âmbito de cooperações técnicas, nacionais e internacionais, e o fortalecimento de sua atuação em redes estruturantes de instituições formadoras brasileiras e estrangeiras. Entre as temáticas, ganham protagonismo, nos últimos anos, as pautas sobre as relações entre os processos de desenvolvimento, a saúde e o ambiente, e como estas relações impactam no desenho de iniciativas de promoção da saúde, desenvolvidas no âmbito das escolas de Saúde Pública, em diferentes partes do planeta. Em sua essência, o acima identificado justificou a elaboração e realização do presente projeto.

A excelência da ENSP na geração de conhecimento em diversas frentes da saúde pública, a exemplo da sua contribuição decisiva para a criação do SUS, da sua atuação em segmentos da área social e ambiental e da internacionalização de seus programas de cooperação técnica, precisa ultrapassar as fronteiras acadêmicas e alcançar a sociedade. Deste modo, um desdobramento natural da trajetória da Escola é o fortalecimento da dimensão institucional do ensino e pesquisa no âmbito da cooperação técnica com outras instituições formadoras, nacionais e estrangeiras. Para tanto, o projeto foi estruturado e encontra-se em execução visando oferecer o apoio necessário às atividades de cooperação nacional entre escolas e relações internacionais da ENSP, com ênfase na região Latino-americana e nos países da CPLP.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. COOPERAÇÃO NACIONAL E TRABALHO EM REDES: RedEscola

A Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, principalmente a partir dos anos 1960, realiza a formação em Saúde Pública/Saúde Coletiva numa lógica multiprofissional e interdisciplinar. Além da formação em sua sede, no Rio de Janeiro (capital), formou um expressivo número de sanitarista por meio de cursos realizados de forma descentralizada no Brasil. Na época, a Ensp ofertava em parceria com universidades, centros formadores dos estados, e muitas vezes certificava os egressos. Com o tempo, estruturaram-se os centros formadores das secretarias de saúde estaduais e municipais se habilitaram, em sua maioria, para exercer também essa função.

A RedEscola, criada no ano de 2008, representa um dos resultados desse processo de formação em rede. Ela é um espaço de diálogo permanente entre instituições de ensino de saúde no Brasil, favoráveis à construção de consensos em torno de uma educação permanente, que valorize a transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho e que fortaleça o controle social. A Rede é comprometida com uma cultura de cooperação, favorecendo a construção compartilhada e a circulação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o Sistema Único de Saúde.

Composta por 59 instituições formadoras que atuam no campo da saúde pública, entre: escolas estaduais, municipais e distritais, Universidades e Centro de Pesquisa presentes nas cinco regiões do país, a RedEscola promove: (1) O fortalecimento de vínculos já existentes e a criação de novos vínculos; (2) Olhares diferentes sobre o mesmo fenômeno; (3) A capilaridade e a disseminação das informações; (4) A democratização das informações; (5) O alcance a lugares bastante heterogêneos; (6) O respeito as singularidades e especificidades locais; (7) O sentimento de pertencimento ao trabalho em grupo; (8) A superação do trabalho isolado, fragmentado, pulverização de esforços e recursos destinados à formação em saúde; (9) O fortalecimento do trabalho na perspectiva interprofissional.

A RedEscola se estrutura por meio de uma Secretaria Executiva, exercida pela ENSP, por um Grupo de Condução formado por cerca de 10 membros das Escolas de Saúde Pública obedecendo a critérios de representatividade segundo grande regiões do país.

2.1.1. Encontro Nacional da RedEscola 2021

O Encontro Nacional da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública- RedEscola aconteceu em formato on line, no período de 23 a 26 de novembro de 2021, com uma programação que dialogou com as expectativas e anseios das instituições formadoras que compõem a RedEscola, especialmente em tempos de pandemia de Covid-19.

O evento abordou temas atuais que foram previamente discutidos com os membros do Grupo de Condução da RedEscola. Contou também com a realização do II Encontro Nacional de Sanitaristas e da I Mostra Científica da redEscola, e ainda do lançamento do e-book intitulado “ A Educação Interprofissional e o Trabalho Colaborativo no Enfrentamento à Pandemia de COVID-19”, com acesso disponível gratuitamente no link: <http://rededeescolas.ensp.fiocruz.br/educacao-interprofissional-e-o-trabalho-colaborativo-no-enfrentamento-da-pandemia-da-covid-19>.

O Encontro Nacional 2021 aconteceu nos dias 23,24,25 e 26 de novembro de 2021 em formato virtual (<https://tinyurl.com/encontroredescola>) e com transmissão AO VIVO em todas as redes sociais da RedEscola (Facebook, Youtube e Twitter)

rededeescolas.ensp.fiocruz.br

facebook.com/redescola

twitter.com/redescola

instagram.com/redescola_br

bit.ly/RedEscola_Youtube

A programação oficial do Encontro Nacional 2021 da RedEscola encontra-se no Anexo 1 deste relatório.

2.1.2.Participação da RedEscola na I Jornada Internacional de la Red Académica de Educación Interprofesional en Salud de las Américas (UNIRED-EIP)

A Profa. Rosa Souza coordenou a Mesa Redonda sobre o tema: Gestão Curricular em EIP e apresentou a experiência da RedEscola na lógica interprofissional. A apresentação da profa.Rosa Souza se denominou: “La Educación Interprofesional y las practicas colaborativas en la salud: de la experiencia de la RedEscola en la formación de posgrado”.

Link para entrevista sobre a participação da Profa. Rosa: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52757>

2.1.3.Expansão da RedEscola, Grupo de Condução e formação de sanitaristas no período

Nesse período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, a RedEscola teve duas novas adesões e retorno de alguns membros históricoas, recompôs seu Grupo de Condução e 90 sanitaristas concluíram a especialização.

A distribuição dos concluintes, segundo a instituição membro da RedEscola, encontra-se no Quadro 1

Quadro 1: Sanitaristas concluintes no período novembro de 2021 a fevereiro de 2022, na RedEscola, segundo instituição.

Instituições	Início	Término	Concluintes
Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso	15/07/2019	22/11/2021	36
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	01/04/2019	dez/21	11
Universidade Federal de Alagoas	07/02/2020	jan/22	43
			90

A RedEscola possui uma estrutura colegiada de gestão, denominada Grupo de Condução, composto por 10 representantes titulares e cinco suplentes, escolhidos segundo critérios de representatividade das diferentes regiões do país e de engajamento nas atividades. A periodicidade de reuniões do grupo de condução é de 3 meses e a a escolha dos membros ocorre nas plenárias da Rede..

O Grupo de Condução é renovado parcialmente a cada dois anos nas reuniões nacionais. A renovação parcial visa o não comprometimento do andamento dos projetos em desenvolvimento na Rede. A substituição é sempre de 50% dos membros a cada renovação.

São atribuições do Grupo de Condução:

- Elaborar, executar e monitorar a agenda da Rede;
- Propor e criar espaços de discussão;
- Intercambiar informações, recursos para socializar e potencializar os atores da rede;
- Estimular no âmbito da Rede os debates temáticos pautados nas grandes reuniões;
- Exercitar coletivamente a coordenação da Rede;
- Representar a Rede perante as instâncias nacionais.atualmente formado

A recomposição do Grupo de Condução para o biênio 2022-2024 ocorreu durante a Planária da RedEscola ocorrida em novembro de 2021, que também reconheceu a participação diferenciada da Ensp no Grupo de Condução, de forma se constituir em Representante que não compete com os demais membros.

2.1.4.Lançamento do E-book "A Educação Interprofissional e o Trabalho Colaborativo no enfrentamento da Pandemia de COVID -19" da RedEscola.

O E-book encontra-se disponível para download no link <http://redescola.ensp.fiocruz.br/educacao-interprofissional-e-o-trabalho-colaborativo-no-enfrentamento-da-pandemia-da-covid-19> e também no Anexo 2 deste Relatório.

2.2.COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E TRABALHO EM REDES: REDE DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA DA AMÉRICA LATINA (RESP) E DA REDE DE ESCOLAS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP).

A Ensp, por meio da Cooperação Internacional/VDEGS mantém e executa a Secretaria Executiva das Redes RESP e CPLP.

De novembro/2021 a fevereiro de 2023, priorizou-se a RESP, embora a cooperação com São Tomé e Príncipe, que integra a REDE CPLP nos tenha sido demandada formalmente e um plano incluindo cooperação no campo da formação stricto sensu tenha sido delineado em conjunto com a Vice-Presidência de Educação, Comunicação e Informação (VPEIC).

2.2.1. Acordos de Cooperação ENSP ou FIOCRUZ em áreas de atuação da ENSP (atualização em fevereiro 2022)

Segundo dados do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS), em 15 de fevereiro de 2022 havia 12 acordos de cooperação válidos tendo a ENSP como Unidade responsável. Além destes, havia outros 24 acordos celebrados pela Presidência da Fiocruz no âmbito dos quais pesquisadores da ENSP desenvolviam (ou haviam desenvolvido no passado) atividades, totalizando 36 acordos de cooperação internacional dando cobertura a atividades de ensino, pesquisa, serviços e desenvolvimento tecnológico desenvolvidas através de colaborações de pesquisadores e grupos de pesquisa da ENSP com instituições estrangeiras.

O Mapa 1, na próxima página, apresenta a localização das instituições parceiras da ENSP constantes destes 36 acordos de cooperação internacional, vigentes em 15/02/2022.

A maioria dos acordos de cooperação internacional vigentes em fevereiro de 2022 tinha como parceiros instituições acadêmicas ou organizações internacionais situadas na Europa e nos Estados Unidos. Apesar das diretrizes institucionais de fortalecimento e ênfase da cooperação Sul-Sul, ainda são preponderantes os acordos de cooperação internacional com instituições e organismos internacionais sediados em países desenvolvidos do hemisfério Norte.

Destaca-se, nesse contexto, a celebração de acordos para a viabilização de atividades de mobilidade internacional (em particular a mobilidade destinada a professores/pesquisadores) e participação em projetos de pesquisa bilaterais ou multicêntricos. Dentre esses destacam-se a cooperação com a Universidade Nova de Lisboa e a Cooperação com a Escola de Altos Estudos em Saúde Pública da França (EHESP) e Memorandos de Entendimento firmados, por exemplo, com a Transform Health na área de Saúde Digital.

2.1.2. Retomada dos trabalhos e proposta de estruturação da Rede de Escolas de Saúde Pública da América Latina (RESP)

O bloco União de Nações Sul-Americanas (Unasul), que reunia 12 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela), foi criado em 2008. Em 24 de novembro de 2009, os ministros que compunham o Conselho Sul-Americano de Saúde aprovaram, em Guayaquil, no Equador, por meio da Resolução 07/09, a criação de Redes Estruturantes para os sistemas de saúde no âmbito da UNASUL - Saúde.

Dois anos mais tarde, e através da Resolução 6/2011, esse mesmo Conselho criou a Rede de Escolas de Saúde Pública da UNASUL (RESP/UNASUL), com o principal objetivo de contribuir para a melhoria da capacidade formativa em Saúde Pública na Região Sul-Americana, permitindo um desenvolvimento permanente das capacidades técnicas regionais e de gestão de Recursos Humanos em Saúde (RRHHS).

A Secretaria-Executiva da RESP/UNASUL foi exercida, desde sua criação, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), Ministério da Saúde do Brasil. A RESP-AL, fundada em 2019, substituiu e ampliou a RESP - Unasul, desmobilizada em 2018 devido à suspensão das atividades da Unasul, permanecendo a Secretaria Executiva da RESP-AL na ENSP.

A RESP-AL tem por objetivo o fortalecimento das capacidades formativas em Saúde Pública e a educação permanente, contribuindo assim para a melhoria dos sistemas de saúde nacionais e sua relevância para as necessidades das suas populações.

No período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022 realizaram-se diversas reuniões de trabalho entre a ENSP e os membros da RESP-AL para elaboração de propostas conjuntas de trabalho, bem como com algumas instituições da rede em separado objetivando a potencialização de Termos de Cooperação e de Memorandos de Entendimento. Ademais foi formulada, submetida e aceita uma nova proposta de identidade visual para a RESP-AL, doravante chamada apenas de RESP.

2.1.3. Ciclo de Oficinas na RESP

Objetivando contribuir para a reflexão crítica dos desafios da formação em Saúde Pública na região da América Latina e Caribe, em particular os ligados à insegurança alimentar e às mudanças climáticas, por meio do desenvolvimento de quatro oficinas e da elaboração de um documento no tema que formula recomendações e considerando o papel das Escolas de Saúde Pública na abordagem desses desafios.

O tema da Atenção Primária em sua relação com a Covid-19, objeto de um Seminário Internacional realizado pela Ensp em m no dia 31 de março de 2021, gravado e disponibilizado ao público para acesso no canal da RESP-AL no YouTube (https://youtu.be/b55o_8jJfBk). foi inserido, posteriormente, em dois seminários online, organizados pela RESP-AL, no marco de um Ciclo de Oficinas (Ciclo de Talleres “Inseguridad Alimentaria y Emergencia Climática: desafios para la Salud Pública em América Latina”), realizados, respectivamente, em 27 de outubro e 1º de dezembro de 2021, e tendo sido amplamente divulgados e assistidos em diferentes países da América Latina, estando registrados na íntegra no canal do YouTube da RESP-AL:

Seminário Online 1: https://youtu.be/NUx_w8jJx7g

Seminário Online 2: https://youtu.be/MidwOf4_zlE

Para cada uma das duas oficinas, foi acordado organizar um resumo de políticas, a ser editado e publicado pela equipe do projeto ainda em 2022. Para a organização dessas atividades, foram realizadas cinco reuniões internas (equipes da ENSP/Fiocruz e CRIS/Fiocruz) e uma reunião com os integrantes da Rede, realizada por meio de plataforma virtual no dia 13 de outubro de 2021.

Nesses encontros, foram discutidos e definidos os temas dos dois primeiros workshops, sua estrutura básica, os palestrantes a serem convidados e os resultados esperados de cada um.

2.1.4. Prospecção de novos parceiros para a RESP

A prospecção de novos parceiros para a RESP tem sido atividade contínua por parte da Secretaria Executiva. O mapeamento das capacidades formativas realizado nos anos 2014 e 2016, foi atualizado pela Cooperação Internacional da Ensp em 2021, mediante a realização de um estudo prospectivo e detalhado de potenciais parceiros na região da América do Sul. A escolha geográfica se deu em razão da necessidade de ampliação da atuação da Ensp/Fiocruz em projetos formativos sub-regionais, integrados, com vistas a atender a demandas de escolas e centros formadores em Saúde Pública na América do Sul que, muitas vezes, compartilham interesses temáticos e necessidades comuns.

Ao instrumento de levantamento de dados deste estudo inicial de 2014, foram incluídos novos indicadores e atualizados os dados sobre as ofertas formativas realizadas por instituições de ensino e pesquisa no campo da Saúde Pública na região da América do Sul. Foram excluídas as ofertas formativas (continuadas ou descontinuadas) de instituições brasileiras e, também, aquelas que estavam centradas exclusivamente na formação médica (clínica, atenção médica, fisiologia etc.).

Os resultados foram compilados em um banco de dados geral, organizado por países. A partir da organização das ofertas formativas por países, com a identificação de suas respectivas instituições ofertantes, identificou-se um conjunto de instituições com as quais a Ensp/Fiocruz já vem colaborando e, também, um segundo conjunto de instituições com as quais a Escola ainda não estabeleceu projetos colaborativos, em especial no campo da formação em Saúde Pública, representando um potencial prospectivo para novas colaborações, sobretudo considerando aquelas instituições que, de 2016 a 2021, mantiveram ofertas formativas permanentes e contínuas.

3. PUBLICAÇÕES DE PRODUÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA

Ocorreram publicações e registros em vídeos, disponibilizados nos links descritos no texto acima.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A prestação de serviços realizada pela Fiotec ocorreu com observância dos princípios públicos norteiam a correta utilização dos recursos, conforme estabelecido no contrato.

5. Anexos

Figura 1: Mapa 1 – localização das instituições com as quais a ENSP mantém acordos de cooperação.

Fonte: CRIS

Marcos Ivan

Coordenador do Projeto

Matrícula SIAPE:

007239629



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS IVAN NEVES DE CARVALHO, Coordenador(a) de Apoio e Acompanhamento de Projetos**, em 05/04/2022, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1589541** e o código CRC **1DA31977**.

FRM-EPP-14_R03

Data da Revisão 27/12/2019

Referência: Processo nº 25388.000846/2021-14

1589541

SEI nº